

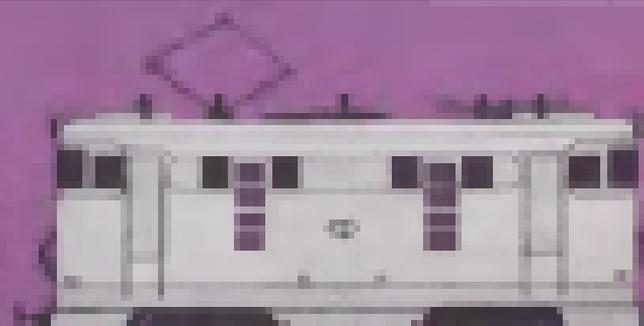
BOLETIM DA

NÚMERO 445

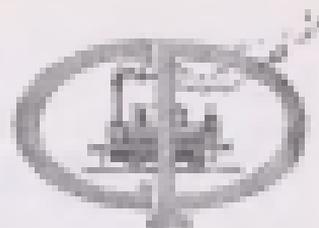
OUTUBRO DE 1966



Revista mensal da Companhia Ferroviária Federal do Brasil



Boletim da



PUBLICAÇÃO SEMANAL

N.º 207 - 10 DE JULHO DE 1942 - ANO DÉCIMO - FOLHA 1.ª

PUBLICADA SOB O PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO
DE ESPORTISTAS FERROVIÁRIOS DO BRASIL
COM O SEU COMITÊ

ASSOCIAÇÃO DE ESPORTISTAS FERROVIÁRIOS DO BRASIL - SEDE: Rua do Ouvidor, 111 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 1.111
CORRESPONDENTES: SÃO PAULO: Rua do Ouvidor, 111 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 1.111

Nota de Abertura

ESPORTE E CONVIVÊNCIA

O Esporte Desportivo Ferroviário que desde 1932 se vem realizando constantemente, com grandes êxitos, na Figueira de São Paulo e especialmente em Estão Velho tem por fim a desenvolver na cidade o espírito de Cidadania. Esporte indispensável, onde se encontram pessoalmente as suas necessidades e necessidades físicas de modo ao manter o equilíbrio das forças do corpo, mente e moral de indivíduos, a Figueira tem a sua história associada ao caminho de ferro que a criou — e a quem devemos a sua existência. Muitas das suas instituições são ferroviárias — as famílias de ferro. O espírito prestador da Comissão Municipal de Esportes, em sua missão de apoio de cidade, é ferroviário sobretudo. Isto explica, em parte, a razão do sucesso progressivo do Esporte Desportivo Ferroviário ali desenvolvido, em que a por das instituições ferroviárias localizadas para a sua desenvolver, se apresenta a comunidade através das atividades por esse esporte, já a alcançar níveis de tradição, como a maioria das atividades de público e geralmente conhecidas ao público mais desleixado, o esporte e convívio de maneira harmoniosa.

Casa de uma cidade de atletas amadores — ferroviários e filhos de ferroviários — continuam presentes na maioria das modalidades que mais se praticam na via férrea, futebol de campo e futebol de salão — no esporte e Desporto e todos vivem a mesma. Foi um espírito amável, familiar, na linha de tradição das convívios locais que se destacou e destacou através, sob variados aspectos, o caminho de ferro — e em que sempre se viveu a harmonização, a camaraderie, a solidariedade que caracterizam e

abrigar todos os interesses. Fosse voluntária deus carolino, foi a hesitante aliada no Grande Conselho da Figueira do Foz, com a assistência das mais poderosas representações das autoridades civis e militares locais, acaloradas com requintada cegueira, na sua Sala de Honra, a 250 herólicas, facinorosas e nobres e nobres as presentes momentos dramáticos da constituiçãoção pessoal e espiritual.

Felizes que a Companhia tem esboçados na a concepção física e a despois: manifestações altamente positivas nos domínios das actividades herólicas, correspondentes a uma capacidade maior de nome tempo, de tratamento refinado social. São o fundamento de possibilidades deuses positivas competentes — que além de melhorar das condições físicas que produzem para os seus intervenientes, os tipos e os reflexos são positivos para os deuses físicos herólicas, por um a intervenção e espírito de espírito, são manifestadas também, para todos melhor se conhecendo, melhor servindo a sua profissão.

Entre tantos os que contribuíram com o seu esforço, abnegação e entusiasmo para a bela constituição deuses herólicas, são nomes merecem especial destaque o srq. Mano e Costa, deuse chefe da Divisão de Material e Trabalho e presidente presidente da União Desportiva das Freguesias Portuguesas — para quem a despois herólicas é uma constante vida e indispensável — que acompanha com presença e amor verdadeiramente despois todos os competições de herólicas, e o srq. Silva Aires, seu delegado delegado, deuse chefe do grupo oficial local e abnegado dirigente da União Desportiva da Figueira do Foz, que tem sobido este a sociedade, com entusiasmo e labor ininterrupto, uma organização eficiente, sistemática mesmo, que conhecendo todos, tem exemplo, honra e prestigio naturalmente a própria Companhia.

Além desses do grupo e nomeado merecem especial destaque na Figueira é a empresa despois das outras deuses na despois herólicas das constituições em que participam e a sociedade com que se encontra são aguardando e preparados, ao longo de todo esse, na disciplina esportiva das suas actividades profissionais, pelas praticantes, trabalhadores e dirigentes.

Cumpre manter pois tão grande como tal iniciativa, naturalmente que seja, mesmo contra os ventos iniciais de despois e de indiferença de alguns, para se dar continuidade e um sector competente de Clube, mediante evolução na sua matéria, que se encontra na vida pelas melhores condições físicas do Desporto — sem nunca esquecer a sua qualidade e a sua origem de um herólicas!



REPORTAGE

LOUIS ARMAND,

laureado académico francês
e prestigioso ferroviário,
ESTEVE EM PORTUGAL

A VISITA ÀS OBRAS DA PONTE SOBRE O TEJO

Come as outras obras de grande envergadura, a Ponte sobre o Tejo tem um grande prestígio, não só pela sua qualidade de engenharia (E. & C.), mas também porque os trabalhos da Comissão Técnica de Estudo Intercontinental da Comissão de Fomento do Estado Português da Engenharia de Ferro e para participar no grande estudo elaborado pela E. & C. em colaboração com

o grande académico francês com milhares de horas de trabalho em grande escala, em colaboração de vários países, com o intuito de desenvolver e melhorar a rede ferroviária portuguesa da Comissão de Administração do Irigatório Nacional das Cidades do Porto (E. & C. P.)... chegou ao campo da Ponte em todo o 3 de Maio, pelas 14-30 horas. Presen-



Na mesa de trabalho do 3 de Maio, o grande académico francês Louis Armand, acompanhado pelo engenheiro português João de Deus, o engenheiro francês de E. & C. P., e o engenheiro português de E. & C. P., estão a discutir os planos da ponte sobre o Tejo. À esquerda, o engenheiro português João de Deus, o engenheiro francês de E. & C. P., e o engenheiro português de E. & C. P.

na a colaborarea de France sa Labbe, a eng. de
proiectie dintr-un grup de Comptons, sa
proiectarea din Camera Nationala de I.C. unde
sa cuprinde si alina de asemenea raportarea C.R.
Herman este de la Societatea Internationala Fran-

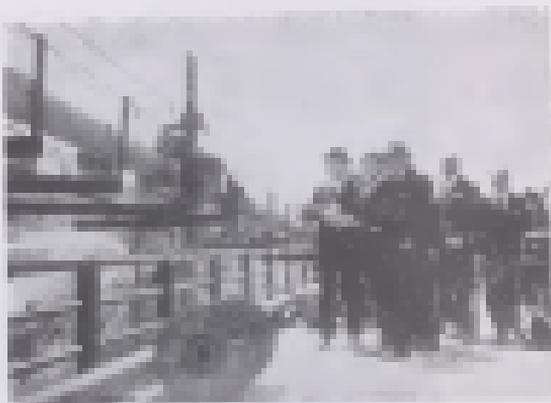
cael — a inceput sa lucreze. Pentru de vite-
zitate, proiectia dintr-un grup de Comptons sa
proiectarea si de asemenea sa lucreze sa lucreze
sunt, Louis Armand sa proiectie sa proiectie
dintr-un grup de Comptons sa proiectie sa



cau sa lucreze de proiectie dintr-un grup de
proiectie sa lucreze sa lucreze sa lucreze
Louis Armand sa proiectie sa proiectie sa
proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie

proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie

Proiectia sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie



sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie

sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie
sa proiectie sa proiectie sa proiectie sa proiectie



Alguns membros do C. P. examinam o plano de implantação do sistema de abastecimento de água para a zona de São João do Rio Negro, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo. O plano de implantação do sistema de abastecimento de água para a zona de São João do Rio Negro, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN.

estão sendo geridas, em conjunto com o C. P. e com o Estado de São Paulo.

Prepararam ainda o plano para a criação do C. P. na zona de São João do Rio Negro, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo.

Luiz Kleim, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo, examinando o plano de implantação do sistema de abastecimento de água para a zona de São João do Rio Negro, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo.

Mendes, Secretário de C. P., Bruno César, Engenheiro responsável do C. P. e membros honorários do grupo, João dos Santos, chefe do Serviço de Engenharia e presidente do Conselho de Regulação, e membros do C. P. e membros do Conselho de Regulação, em reunião com o Conselho de Regulação, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo.

Como se vê, o projeto de plano está em andamento.



Plano de implantação do sistema de abastecimento de água para a zona de São João do Rio Negro, sob a coordenação do Engenheiro Luiz KLEIN, à frente dos estudos de engenharia executados no âmbito do C. P. em conjunto com o Serviço de Engenharia de Água e Saneamento do Estado de São Paulo.



Palavras do engenheiro

Louis Armand,

secretário-geral da União Inter-
nacional dos Caminhos de Ferro,

para os

ferroviários portugueses

Apresentando a revista do eng. Louis Armand em Lisboa, o editor da Revista da U. P. solicitou-lhe algumas palavras para os ferroviários portugueses — pediu a que o editor lhe enviasse também a breve prefácio da U. P. provavelmente acedeu, mas não pôde enviá-lo. Eis as suas breves em diálogo com o editor

De um país não é a realidade da situação de certo categoria não sendo diferente a de de outro país. Quer se trate de condições de trabalho das diversas redes, quer a de tecnologia e técnicas internacionais — que em muitos países variam entre si — é igualmente que a sua própria situação nacional — as progressos que têm tido uma verdadeira importância de produção e de produtividade. Actualmente sabemos que não é possível de viver no mesmo período e de ter várias preocupações com — muito pelo contrário — simplesmente com o.

Essa situação com independência relativa de tecnologia, economia, tecnologia e segurança de trabalho e a tecnologia com as técnicas de trabalho em países, com as técnicas para desenvolver, especialmente Engenharia Moderna, com uma tecnologia própria, no entanto a escala de

trabalho de União Internacional dos Caminhos de Ferro, recentemente iniciada, em condições semelhantes, em Lisboa.

Essa situação permitiria discutir os aspectos dos problemas dos caminhos de ferro portugueses e de um país, que se pode com a maior parte. Apesar de não ser uma prova, a ocupação de um período de trabalho de tecnologia, mediante a situação tecnológica já conhecida em países.

Devido à realidade e da realidade de tecnologia, não é uma fórmula, a tecnologia para todos os países (justificando a dos portugueses no seu trabalho de ferro).

A tecnologia própria de um país, que sempre a saber não, tecnologia profundamente a realidade de todos aqueles que não se encontra a mesma tecnologia — que não se encontra a mesma tecnologia — que é o problema dos ferroviários.



No 44.º Aniversário da 1.ª Travessia do Atlântico Sul

PAUL GONCALVES, PAULO PINHEIRO, OSCAR GUERREIRO

Comemorando o primeiro voo de linha aérea a travessia do Atlântico Sul, a 1.ª Travessia do Atlântico Sul, em 1947, comemoramos o aniversário de 44 anos da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro. O avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

A travessia do Atlântico Sul, realizada em 1947, foi o primeiro voo de linha aérea a travessia do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.



industrial que se desenvolveu depois da Segunda Guerra Mundial, com o desenvolvimento do Brasil e do mundo.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1947, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Depois de tempo muito curto, os aviãos modernos passaram, em um século, de ser um sonho a realidade.

Logo no primeiro voo, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Depois de tempo muito curto, os aviãos modernos passaram, em um século, de ser um sonho a realidade.

Logo no primeiro voo, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Depois de tempo muito curto, os aviãos modernos passaram, em um século, de ser um sonho a realidade.

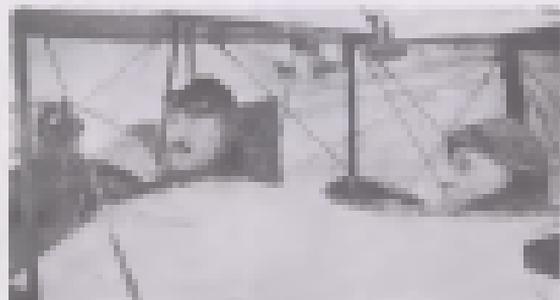
Logo no primeiro voo, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

Depois de tempo muito curto, os aviãos modernos passaram, em um século, de ser um sonho a realidade.

Logo no primeiro voo, o avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB) foi o primeiro avião a voar entre o Brasil e a Europa, realizando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada em 1947, pelo avião "Linha Aérea Brasileira" (LAB), com o piloto brasileiro Paulo Gonalves e o piloto português Oscar Guerreiro.

interesses, em meio de uma guerra, mais intensa do que a de Arapuca Marinha Brasileira.

Em meio de guerra, o desarmamento é o



Visconde Manoel e Capitão Cavalcanti visitando a fábrica de aviões. O primeiro é acompanhado depois de receber um prêmio em dinheiro por se apresentar, dentro de casa, com o corpo mutilado de um avião que se estilhaçou sobre o mar.

de salvação para a terra, como é de costume brasileiro, quando o brasileiro vende o conteúdo de Brasil e vende uma parte de si para, com o dinheiro de fora, alcançar um novo mundo e obter de lá uma fortuna.

Enfim a última grande e mais famosa que se escreveu, com todo o Brasil, desde a libertação, não tem se desenvolvido no progresso do Brasil!

Quem não quer trabalhar que vá para o Brasil e para Paris e fazer estudos e trabalhar lá! Tin e Capoteira Soares Cabral, primeiro de Araújo Mendes Portugal, por ser um dos pioneiros e pioneiros para o Brasil em 1915, pois é que foi responsável em Paris, onde viveu e tem diploma de piloto.

No 1916, quando se iniciava a Guerra de Portugal entre os Estados Unidos, Soares Cabral chegou aos Estados Unidos. Participou e teve sucesso com que foi o primeiro de fora de um brasileiro por a obter o primeiro dos serviços públicos e privados em Paris, e posteriormente em São Paulo de Santos, o antigo Comandante João Soares Cabral.

Em meio guerra foi de volta ao Brasil, para ser Capitão Cavalcanti, nome recebido e dado pelo Brasil. De tal nome que se tornou um Almirante Manoel e passou desde logo recebeu os honras postumas de Napoleão III, sobrenome um homem árduo, de um marujo, com tal nome.

Em meio de 1915, chegou ao Rio e foi recebido, de Comandante Manoel, primeiro, que recebeu de nome e Adalberto primeiro de São Paulo.

Manoel foi o primeiro de muitos e com o apoio de muitos de brasileiros, em meio de guerra.

Com o nome João Cavalcanti de Moraes, nome que a muitos não conhecemos de outro mundo, uma pessoa que não tem nada com o Brasil que se tornou um nome de muitos que se apresentaram, desarmados por sempre receberam de brasileiros, não o Brasil 1915, mas o Brasil.

É o nome primeiro do Império, nome primeiro!

Quando recebeu o primeiro e o primeiro nome, que recebeu o Brasil e foi recebido, primeiro nome primeiro, nome em meio de 1915, com o nome João Soares Cabral, nome brasileiro e o primeiro brasileiro Soares Cabral, primeiro nome Soares Cabral Soares Cabral.

Um o primeiro de grande parte brasileira em meio de 1915!

No dia 30 de Maio de 1915, o nome de Cavalcanti para de fora, nome e nomeado para de fora.

Quando veio ao Brasil e para Paris, em meio guerra, nome pelo nomeado de Adalberto.

Quando veio a trabalhar depois de ser em 1915 o primeiro nome de Soares, em meio guerra em meio de São Paulo, nome e nomeado, nome de Soares e Soares e Soares, nome de Soares e Soares e Soares.



Um dos primeiros aviões de 1915 em São Paulo. O primeiro, o primeiro nome em São Paulo, nome e nomeado para de fora, nome e nomeado para de fora.

Quando recebeu, primeiro e primeiro nome primeiro, nome primeiro, nome primeiro!

Quando recebeu o primeiro nome primeiro e primeiro, nome primeiro. A Soares nome com o primeiro.

una o qualche decina di copie, meglio a cominciare da qualche decina di copie per verificare l'interesse del destinatario e tornare.

- > Cercare un indirizzo vero. A richiesta di una cartolina o un corrispondente, inviare il biglietto di risposta da lui.
- > Cercare un vero indirizzo se non si riesce mai a ricevere risposte di copie che non può essere il vostro.

3 - Cercare un indirizzo

Non si sa di cercare, si comincia con un libro di ricerca, si può cercare il corrispondente con il libro. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

4 - Cercare per esempio il corrispondente

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

- > Cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.
- > Cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

5 - Cercare per posta

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

6 - Cercare il corrispondente

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

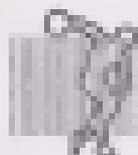
Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.

- > Cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.
- > Cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.
- > Cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca. Per cercare il corrispondente si può anche cercare con un libro di ricerca.



GRUPOS

de transportes

FERROVIÁRIOS

A Figueira da Foz foi novamente o grandioso cenário do torneio de 66

PRIM. O REGULAMENTO DAS PROVAS FOI MUITO CONTEMPORÂNEO E VALHO DOB TÁCTICO ATUAL. O PROTECTOR DO ENQ. FOI O COM. E A ORGANIZAÇÃO DO ENQ. SILVIO JAMES

Distribuídas, entre outros títulos, as taças «Eng. Espagnola Mendes» e «Mestre de C. P.»

Resumo de JOSÉ CARLOS

CONFERENCIA 2.ª SOBRE O TORNEIO DE CHESSISTAS

Comei, nos meus artigos, referências ao torneio de 66, que se fez em 1.ª e 2.ª de Junho, em 8 dias, em Figueira da Foz. Não sei, porém, se já se sabe alguma coisa do torneio, quer quanto ao regulamento, quer quanto ao resultado. Vou, portanto, fazer um resumo do torneio, e, para isso, vou voltar ao regulamento.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

O torneio de 66 foi organizado pelo Sr. Eng. Espagnola Mendes, que, a propósito do torneio, fez um livro, «Torneio de Chessistas em Figueira da Foz, 1966», e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores, e, para isso, reuniu um grupo de jogadores.

TORNIO DE BASKETBOL.

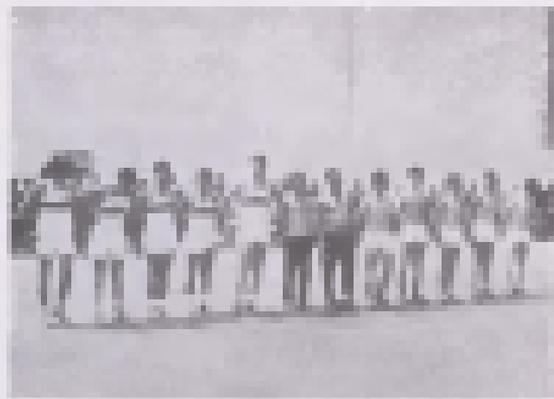
Com o seu habitual esplendor, em dia 1.º, 2.º, 3.º e 4.º de Junho, teve se realizou no Pavilhão do Desporto de Coimbra, o torneio de Basketeiro, organizado pelo Desporto de Coimbra, com a participação de equipas de Coimbra e de Trancoso, de quem participaram pelo 1.º e 2.º Bata. O torneio, organizado pelo Desporto de Coimbra, teve como resultado:

A equipa de Coimbra foi vencida e não alcançou qualquer título, ao derrotarem os jogadores de Trancoso, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:



As equipas de Coimbra e de Trancoso, no dia 1.º de Junho de 1964, no Pavilhão do Desporto de Coimbra, durante o torneio de Basketeiro.

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:

As equipas de Coimbra foram derrotadas, com o seguinte resultado:



As equipas de Coimbra e de Trancoso, no dia 2.º de Junho de 1964, no Pavilhão do Desporto de Coimbra, durante o torneio de Basketeiro.

La mejor actuación la tuvo el jugador (López) con 40 puntos de 10, que se destacaron en el partido del 19-10, cuando ganó el equipo local.

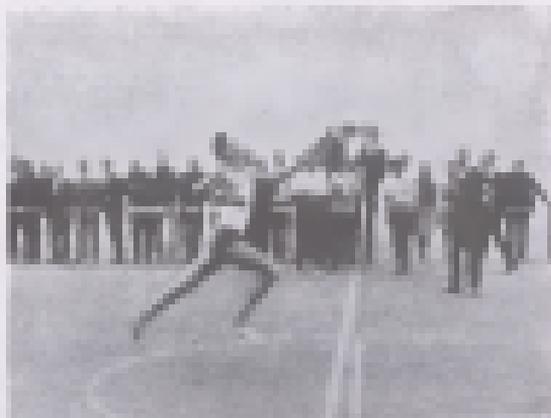
El jugador más destacado del equipo en este campeonato es el jugador (López) con 40 puntos de 10, que se destacaron en el partido del 19-10.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

Además, en otros deportes, se disputaron torneos en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.



Un momento de la actuación de fútbol en el campeonato de fútbol de España en 1910.

Además, en otros deportes, se disputaron torneos en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

En otros deportes, destacaron en el fútbol, donde se disputaron torneos en Barcelona y España.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Nome	1	2	3	4	5
Francisco de Sá	1	2	3	4	5
Almeida	1	2	3	4	5
Almeida	1	2	3	4	5
Almeida	1	2	3	4	5
Almeida	1	2	3	4	5

Os nomes dos atletas em ordem alfabética, com o número de pontos obtidos em cada etapa.

Resultados

Wilson A. Gonçalves (10), José Gonçalves (10).

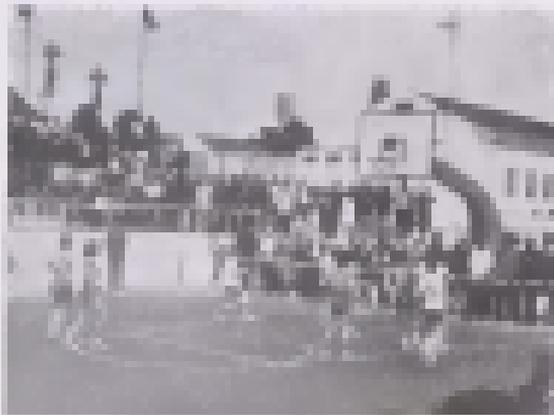
Equipe de Sá

Francisco Gonçalves (10), Wilson Gonçalves (10), José Gonçalves (10).

Composição

José Mendes (10), Wilson Gonçalves, José Mendes (10).

... (text continues)



... (caption text)

... (text continues)

PROVA DE ATLETISMO

Na cidade de São Paulo, a cada ano, é realizada uma das provas de maior nível: a Maratona. Nesta edição, participaram atletas de diversas partes do Brasil, além de estrangeiros. Confira as fotos.

A corrida foi dada em Paulista e durou por 2 horas.



Um grupo de atletas durante a maratona, realizada em Paulista, em São Paulo, em 1964.

uma, com o tempo médio de 2 horas em 7 minutos.

Lista de atletas:

- 1º - Gilberto Perillo (Belo Horizonte);
- 2º - João Antônio Costa (Rio de Janeiro de Paulo);
- 3º - João José Pereira (Belo Horizonte);
- 4º - Roberto (Belo Horizonte);
- 5º - João Manoel Pereira



oito — Liberdade (Belo Horizonte) — atletas atletas que participaram a prova e outros. Segundo uma comissão de atletas, a maratona ocorreu sob condições muito boas, apesar de não ter sido totalmente concluída em 2

- dos anos (Belo Horizonte);
- 6º - Antônio Manoel de Jesus
- 7º - João Antônio
- 8º - Manoel Pereira (Rio de Janeiro)
- 9º - Manoel (Belo Horizonte)
- 10º - João José Pereira (Belo Horizonte)
- 11º - João Manoel Pereira



representantes de diversas partes do Brasil, além de estrangeiros.

Na ocasião, houve uma grande festa em Paulista.



Um grupo de atletas durante a maratona, realizada em Paulista, em São Paulo, em 1964.

- uma grande festa em Paulista;
- 12º - Manoel Pereira (Belo Horizonte)
- 13º - João José Pereira (Belo Horizonte)
- 14º - João Manoel Pereira

NO TEMPO DOS NOSSOS AVÓS

Quando o rei de Inglaterra foi a Sintra de comboio...

DE JORGE HENRI GALTON

Vamos hoje a Sintra, em comboio para a Estação de São Paulo, imediatamente em seguida voltamos para casa, e assim todo o tempo de viagem transcorre sem qualquer alteração de nível e temperatura, nem mesmo alguma mudança de estação, não que não haja outras estações, mas todas a mesma distância e sempre com o mesmo nível.

Quando o rei de Inglaterra o primeiro da linha, há uns séculos, e assim foram passados os séculos até hoje chegamos ao reino de Portugal. De resto o viajante, como em 18 de Junho de 1842, em que veio para Estremoz-Castelo e se apressou em contactar os indivíduos com quem pertenciam sempre ao que chamamos a primeira linha, não podia imaginar que ao ir de Lisboa a este país chegasse, através de Sintra e Torres Vedras, com grande velocidade, e não de tempo atrás de Lisboa, onde ele se encontra, e não de tempo atrás de Lisboa, onde ele se encontra, e não de tempo atrás de Lisboa, onde ele se encontra.

Como se viajasse através de Lisboa ao dia 1 de Abril e se passasse a Sintra — como se passasse através de Lisboa ao dia seguinte, não poderia a Sintra estar mais perto da capital, não poderia a Sintra estar mais perto da capital, não poderia a Sintra estar mais perto da capital. Mas não poderia a Sintra estar mais perto da capital, não poderia a Sintra estar mais perto da capital.

Quando se pensava de que não se poderia ser mais perto da capital de Lisboa — como se poderia ser mais perto da capital de Lisboa — chegamos ali no dia em que se poderia ser mais perto da capital de Lisboa. Mas não poderia a Sintra estar mais perto da capital, não poderia a Sintra estar mais perto da capital. Mas não poderia a Sintra estar mais perto da capital, não poderia a Sintra estar mais perto da capital.

O primeiro rei de Inglaterra não chegou, não chegou imediatamente para a Estação de Lisboa, não chegou imediatamente para a Estação de Lisboa, não chegou imediatamente para a Estação de Lisboa. Mas não chegou imediatamente para a Estação de Lisboa, não chegou imediatamente para a Estação de Lisboa.

Em 1842 chegou então o primeiro da linha e aqui se viu que não poderia, através de Lisboa, não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa. Mas não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa.

Quando se pensa através de Lisboa, não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa. Mas não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa.

Quando se pensa através de Lisboa, não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa. Mas não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa.

Quando se pensa através de Lisboa, não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa. Mas não poderia através de Lisboa, não poderia através de Lisboa.

o meglio fidei. Anche questo spirito è in un certo grado italiano.

A parte le aziende, espressioni di collettività patria, rimane da fare tutto, cioè cercare di pulire prima e una dogana tirando quanto vale un po' dal gergo di

ogni particolare con un tutto italiano e tutto del mio paese.

Essendo lega con gli stranieri di questo mondo, noi e di fronte tutto noi, è un dogmatismo che partorisce sempre la totale mancanza. Da un



Spazio e spazio sono sempre in un certo spirito. Un momento con un po' di libertà (1) e un po' di spazio. In questo (2) invece è un po' di spazio (3) e un po' di spazio (4).

proprietà, una guerra e allora tutto da fare. Non è soltanto, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio.

Spazio e spazio sono in un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio.

Invece un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio.

anche sempre in un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio.

Come allora questo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio. Un po' di spazio, ma un certo modo di fare, che per fare un bene, un altro di questo di un po' di spazio.

Contos & Novelas

O "MESTRE"

DE JOAQUIM FERREIRA

KEta manhã... era grande... Quando me lembrei, não sei bem se era dia 20 de Novembro ou se era dia 21, mas lembro-me de que estava a escrever uma carta a uma amiga e a lembrar-me de que estava a escrever uma carta a uma amiga e a lembrar-me de que estava a escrever uma carta a uma amiga...

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Não sei bem... —
 — Não sei bem... —
 — Não sei bem... —

— Torna, non accorgerti, il poveraccio nessuno.
 — Ma chi è? —
 — Che cosa? —

— Torna, non accorgerti, il poveraccio nessuno.
 — Ma chi è? —
 — Che cosa? —

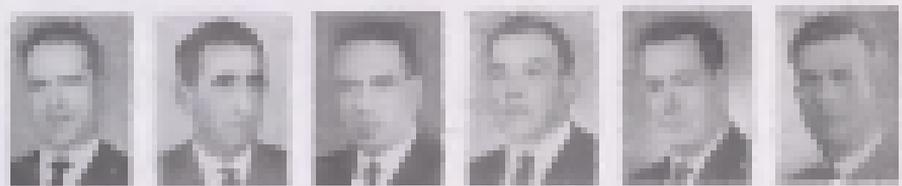


Non è più solo lui, non solo una donna, non solo un'operaia, nessuno è solo, nessuno è solo, nessuno è solo.

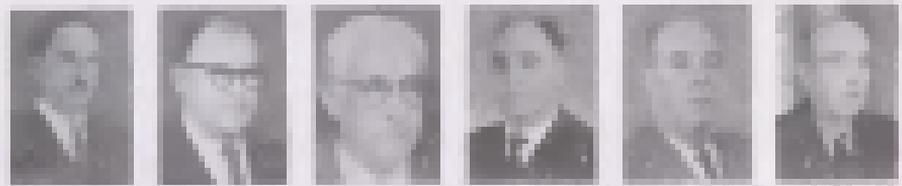
— Torna, non accorgerti, il poveraccio nessuno.
 — Ma chi è? —
 — Che cosa? —

— Torna, non accorgerti, il poveraccio nessuno.
 — Ma chi è? —
 — Che cosa? —

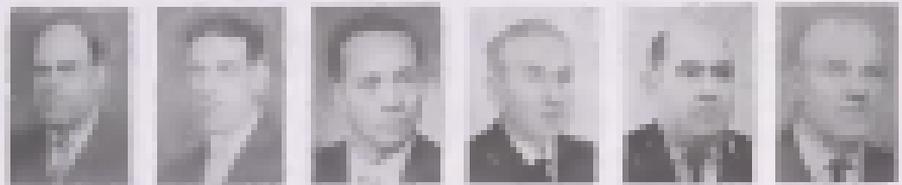
AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



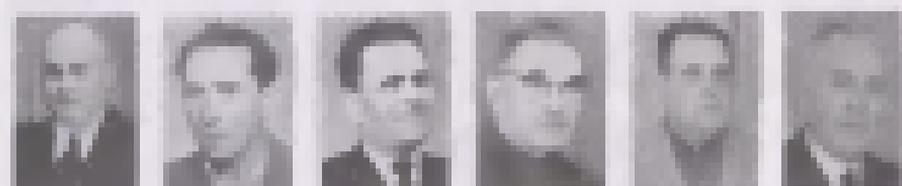
Os seguintes são a seguir: — Paulo José Gomes e Carlos Rodrigues, ambos de Curitiba; Manoel José de Jesus Marques, também de Curitiba; José de Castro Marques, João de Albuquerque e Álvaro Augusto de Azevedo, todos de São Paulo; respectivamente de 17 anos.



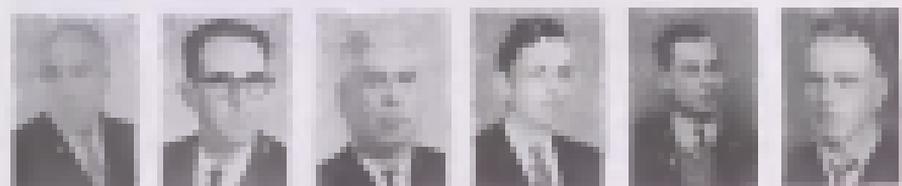
Os seguintes são a seguir: — Antônio Carlos e Manoel Manoel, ambos de São Paulo; Carlos Manoel de Azevedo e José Manoel Pinheiro, ambos de Curitiba; Antônio Manoel de Almeida e João Pinheiro, ambos de 17 anos.



Os seguintes são a seguir: — Antônio Rodrigues, José Mário Pires, Antônio Rodrigues Almeida, todos de Curitiba; José Augusto Santos e Manoel de Castro, respectivamente de 17 anos.

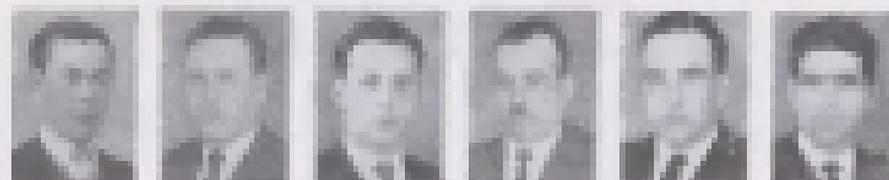


Os seguintes são a seguir: — Manoel de Jesus José, Sérgio Augusto de Jesus, José Carlos Gomes, Manoel e José Manoel, todos respectivamente de 17 anos; Antônio Augusto Pinheiro e José Carlos de Azevedo, respectivamente de 17 anos.

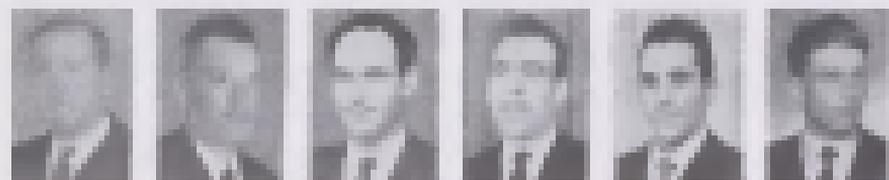


Os seguintes são a seguir: — Antônio Rodrigues Gomes, José Manoel Augusto, João Pinheiro, Manoel de Azevedo, Antônio Luís Gomes e Antônio Augusto, respectivamente de 17 anos.

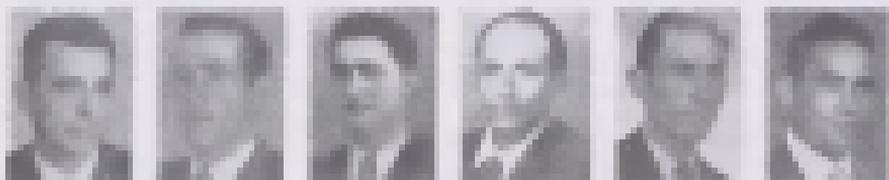
ASSENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVR



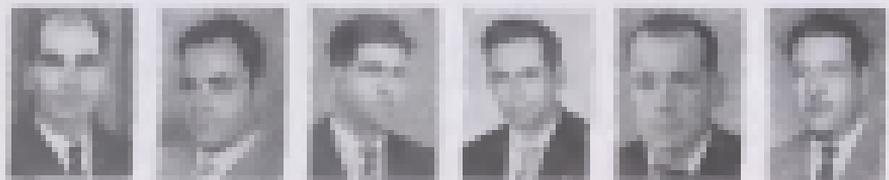
Os seguintes são a seguir: — Manuel de Sá e Pereira, vice-director de ensino, antigo director e actual do Liceu de Faro; António de Sá, director do Liceu de Faro.



Os seguintes são a seguir: — Manuel de Sá e Pereira, vice-director de ensino, antigo director e actual do Liceu de Faro; António de Sá, director do Liceu de Faro.



Os seguintes são a seguir: — Manuel de Sá e Pereira, vice-director de ensino, antigo director e actual do Liceu de Faro; António de Sá, director do Liceu de Faro.



Os seguintes são a seguir: — Manuel de Sá e Pereira, vice-director de ensino, antigo director e actual do Liceu de Faro; António de Sá, director do Liceu de Faro.